

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016

**Educação para o Desenvolvimento/Educação para
a Cidadania Global em aulas de Português
do 3.º ano de escolaridade**

Joaquim Marques

Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito, Viana do Castelo

Gabriela Barbosa

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016



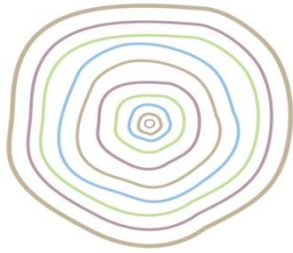
Objetivo:

promover a integração das temáticas de Educação para o Desenvolvimento/Cidadania Global nos curricula do Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos).

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016



**GLOBAL
SCHOOLS**
Aprender a (con)viver

Escola Superior de Educação do Instituto
Politécnico de Viana do Castelo (ESEVC)

formação contínua de professores

Professores dos 1.º e
2.º CEB de 7
Agrupamentos de
Escolas de Viana do
Castelo

C O N T E Ú D O S

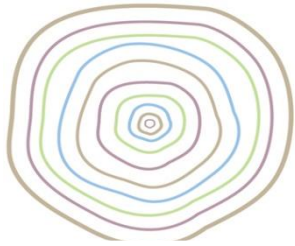
- Educação para o Desenvolvimento/Educação para a Cidadania Global
- Desenvolvimento
- Cidadania Global
- Implementação de práticas educativas e pedagógicas

Joaquim Marques e Gabriela Barbosa

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016



GLOBAL
SCHOOLS
Aprender a (con)viver

A Escola Superior de Educação do Instituto
Politécnico de Viana do Castelo (ESEVC)

Formação Educação para Desenvolvimento - dimensões

a *pedagógica* – a ED assumida como processo ativo de aprendizagem;

a *ética* – a ED enquanto processo de pensamento e ação norteado por princípios de solidariedade, equidade, justiça e inclusão;

a *política* – a ED, que tem como objetivo mobilizador a transformação social.

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016

Atividade individual: Disciplina de Português – 1 turma de 3.º ano

Tema	➤ Desenvolvimento
Subtema	• Diversidade cultural e visões do mundo: as migrações internacionais
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none">• Educar alunos do 3.º ano de escolaridade para a Cidadania Global.• Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa.
Domínios da leitura, oralidade, escrita e gramática:	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa com vista a reter informação essencial sobre tipos e as causas das migrações .• Interpretar textos de género jornalístico com temática alusiva à problemática os refugiados.• Desenvolver o léxico relativamente à diversidade étnica e cultural e, em particular, às migrações internacionais.• Produzir textos com objetivos críticos explicitando de modo coerente a posição individual face ao problema dos refugiados.

Joaquim Marques e Gabriela Barbosa

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016

Atividade individual: Disciplina de Português – 1 turma de 3.º ano

4 sessões de trabalho de 90'

Exploração didática

- Visionamento de um pequeno filme sobre os tipos e as causas das migrações; distinção entre emigração e imigração; localização dos países referidos no filme, no mapa mundi (Timor, ex-Jugoslávia, Afeganistão).
- Leitura e análise do texto: *Crianças em trânsito*.
- Localização no mapa dos três países referidos no texto, bem como do continente Europeu;
- Debate sobre o trabalho realizado pelos alunos em casa.
- Revisão das ideias trabalhadas no dia anterior sobre as migrações.
- Identificação, no texto trabalhado no dia anterior, de alguns nomes, verbos e adjetivos. Campo lexical de “migrações internacionais”.
- Produção de um texto de elaboração coletiva, em que fique patente a posição das crianças face ao problema dos refugiados. Distribuição de uma grelha para elaborar a planificação do texto (os alunos terão como suporte o campo lexical “migrações internacionais” realizado na aula anterior).
- Reflexão sobre que fazer socialmente com o texto produzido.
- Avaliação oral do trabalho realizado.
- Avaliação das aprendizagens dos alunos.

Joaquim Marques e Gabriela Barbosa

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016

Atividade individual: Disciplina de Português – reflexões

- Analisando os resultados obtidos com a ficha de avaliação das aprendizagens, verificou-se que foram muito positivos. Apenas 4 alunos do conjunto de 6 que habitualmente apresenta mais dificuldades não conseguiram responder com sucesso ao que se pretendia, tendo a restante turma sido muito bem-sucedida.
- No que respeita à especificidade da disciplina de Português, considera-se que os objetivos definidos foram alcançados e que os diversos conteúdos previstos foram trabalhados. Dada a sua dimensão, não se entende com isto, contudo, que tenham sido esgotados. Pelo contrário, entende-se que os vários domínios de conteúdos abordados carecem de reforços constantes para que fiquem cabalmente consolidados.

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016

Atividade individual: Disciplina de Português – reflexões

O meu sonho

Eu gostaria de fazer várias coisas para salvar o mundo, como ir à Síria com um avião e tirar todas as vítimas da guerra e levá-las para um país seguro e calmo.

Para tornar o planeta mais limpo gostaria de apanhar todo o lixo que se encontra no mar, nos rios e no solo.

Eu queria que todas as pessoas se respeitassem umas às outras, que todas as crianças fossem à escola e que tivessem uma alimentação muito saudável.

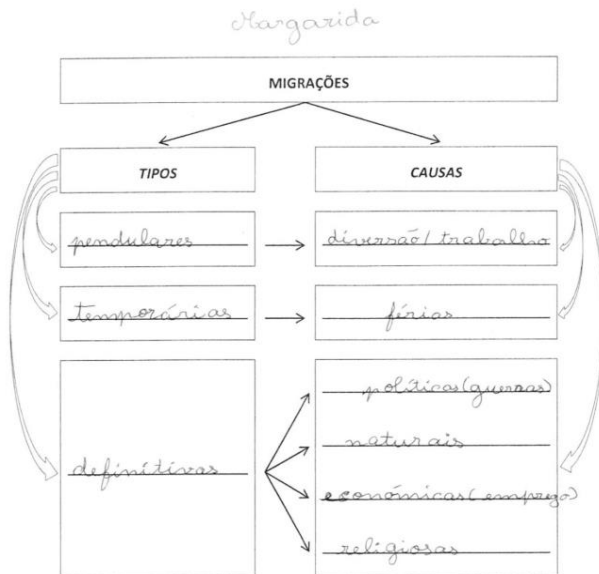
Queria que acabasse a guerra em todo o mundo.

É assim que quero salvar o mundo, porque quem sofre mais são as crianças.

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

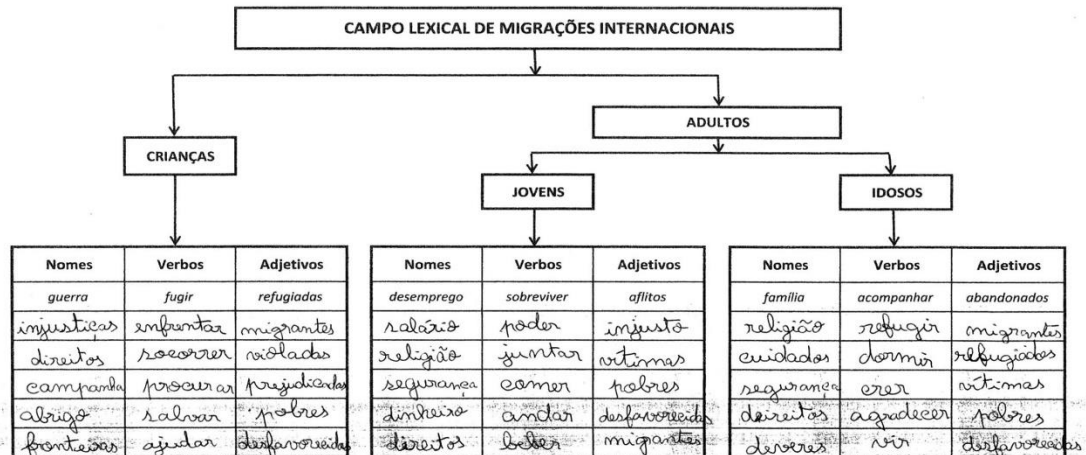
Lisboa, 9 de julho de 2016



Descobre as palavras ou expressões do texto que são adequadas para os significados da coluna da direita.

Palavras ou Expressões	Significado
"crianças em trânsito"	Crianças refugiadas que andam à procura de um abrigo (país) para viverem.
"oportunidade"	Possibilidade de fazer alguma coisa.
refugiadas	Que ou pessoas que abandonaram o seu país para escapar à guerra, fome, condenação, perseguição, etc. e que encontrou refúgio noutro país.
migrantes	Que muda de região ou de país.
desfavorecidas	Que estão em desvantagem.
"fronteiras"	Linhas de separação entre dois territórios ou países.
"prejudicadas"	Que sofreram dano; afetadas.
"sobrevivência"	Subsistência.
"ONU"	A Organização das Nações Unidas é uma organização onde se juntam vários países do mundo para resolver conflitos e para fazer respeitar os direitos humanos.
"campanha internacional"	Movimento organizado para divulgação ou publicidade de um determinado assunto em todo o mundo.
"desprotegidas"	Sem proteção; desamparadas; abandonadas; desfavorecidas.
"apelos"	Pedidos de auxílio.

EXERCÍCIO DE PORTUGUÊS



Eduardo
Joaquim Marques e Gabriela Barbosa

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016



conclusões

- O trabalho formativo levado a efeito no âmbito da parceria entre a ESEVC e o APJBrito para o desenvolvimento do Projeto Global Schools induziu:
 - a organização e operacionalização de práticas educativas e pedagógicas que consubstanciaram processos de ED em que a participação e implicação das crianças foi assumida como condição essencial – as crianças foram assumidas como cidadãos de pleno direito e, como tal, com direito a vez e voz: o direito a uma “educação informada”, ou seja, uma educação assente na lógica da sua participação com voz nos processos de vida em que se desenvolvem (Ferreira e Oliveira, 2007; Oliveira, 2005; e Oliveira, 2005a), na senda de um “cosmopolitismo infantil”, que pressupõe a “inclusão das crianças na discussão sobre a globalização”, tal como defendem Tomás e Soares (2004, p. 2) e Tomás (2006).

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016

conclusões

- o redimensionamento de sentidos e formas na operacionalização do seu Plano de Atividades que permite dizer que o Agrupamento encetou um caminho que vai desocultando novas formas de olhar o mundo, reconfigurando os processos que consubstanciam a educação escolar que nele se desenvolve. Como se afirma num texto constante do seu sítio na Internet a propósito das atividades desenvolvidas no âmbito da iniciativa *“E se fosse eu? Fazer a mochila e partir”* a que aderiu,

“As atividades realizadas, tal como o trabalho que ao longo dos últimos anos tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da reflexão sobre os Direitos Humanos e dos Direitos das Crianças, em particular, sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030 e sobre as Visitas do Mundo, enquadraram-se na perspetiva de operacionalização de uma Educação que se quer de Cidadania Global. Tiveram a máxima adesão das crianças e de muitas famílias, que se têm revelado cada vez mais próximas das escolas mostrando, desta forma, uma atenção redobrada à atividade escolar no seu todo e a consciência de que a educação escolar é muito vasta e complexa, não se confinando ao ensino de disciplinas como o Português e a Matemática.” (www.apjbrito.com)

Joaquim Marques e Gabriela Barbosa

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016

Bibliografia

- A Página da educação*, inverno 2015, série II, n.º 206, pp.: 8-9. Porto. Profedições.
- Agrupamento Pintor José de Brito, Planos Anuais de Atividades de 2015/2016 (disponível em <http://www.apjbrito.com>, último acesso em 20/06/2016); 2014/2015; 2013/2014; 2012/2013 (policopiados).
- Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito, Projeto Educativo 2013-2017 (disponível em <http://www.apjbrito.com>, último acesso em 20/06/2016).
- Agrupamento Pintor José de Brito, Projeto Educativo 2009/2010 – 2011/2012 (policopiado).
- Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito, Relatório do VI Congresso “Crianças e Jovens – Cidadãos, Hoje!”, 2015. (policopiado)
- Buescu, H. C. et al. (2015). Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico. Lisboa. Ministério da Educação e Ciência.
- CIDAC. Educação para o Desenvolvimento: evolução histórica do conceito. (www.cidac.pt, último acesso em 20/06/2016)
- Educação para a Cidadania – linhas orientadoras. Lisboa. Direção-Geral da Educação (www.dge.mec.pt).
- Ferreira, F. I. e Oliveira, J. M. de (2007). Escola e Políticas Educativas: lugares incertos da criança e da cidadania. In *PERSPECTIVA*, v. 25, n.º 1, pp. 127-148, jan/jun 2007. Florianópolis.
- IPAD – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento (2009). Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-2015). (www.ipad.mne.gov.pt)
- Lima, L. (1992). A Escola como Organização e a Participação na Organização Escolar. Um Estudo da Escola Secundária em Portugal (1974-1988). Braga. Instituto de Educação, Universidade do Minho.
- Núcleo Distrital de Viana do Castelo da Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal (ed.) (2008). A dinâmica da sub-região do Minho-Lima ao nível económico e social. (policopiado)

XI Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global

Rumo a uma educação transformadora

Lisboa, 9 de julho de 2016

- Oliveira, Joaquim Marques de (2005). As crianças e o direito a uma educação informada. Notícias da Amadora, Semanário Popular, Lisboa, edição 1611, 30 jun. 2005. (Disponível em <http://www.noticiasdaamadora.com.pt>. Último acesso em 14-07-2005).
- Oliveira, Joaquim José Araújo Marques de. (2005a). A educação em meio rural como paleta de possibilidades para o desenvolvimento local: contributos da escola do 1º ciclo do ensino básico e do jardim de infância. Tese de Doutoramento. Braga. Instituto de Estudos da Criança; Universidade do Minho.
- Parente, F., Marques, J. e Veiga, S. (2016). Reflexão sobre uma atividade desenvolvida com crianças do 4.º ano de escolaridade na EB de Santa Marta de Portuzelo. Projeto Global Schools, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito. (policopiado)
- Relatório de Avaliação Externa das Escolas, Agrupamento Pintor José de Brito, Viana do Castelo, 201-2015.
- Tomás, C. e Gama, A. (2011). Cultura de (não) participação das crianças em contexto escolar. Educação, Territórios e (Des)Igualdades – II Encontro de Sociologia da Educação. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 27 e 28 de janeiro de 2011. (policopiado)
- Tomás, C. (2007). “Participação não tem Idade” Participação das Crianças e Cidadania da Infância. in Contexto & Educação, ano 22, nº 78, jul-dez 2007, pp. 45-65. Editora Unijui.
- Tomás, C. (2006). Há muitos mundos no mundo... Direitos das Crianças, Cosmopolitismo Infantil e Movimentos Sociais de Crianças – diálogos entre crianças de Portugal e Brasil. Tese de Doutoramento. Braga. Instituto de Estudos da Criança; Universidade do Minho.
- Tomás, C. e Soares, N. (2004). O cosmopolitismo infantil: uma causa (sociológica) justa. Actas dos ateliers do V Congresso Português de Sociologia, Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Atelier: Cidadania e Políticas.
- UNESCO (2015). Global Citizenship Education: Topics and learning Objectives. Paris: UNESCO.
<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232993e.pdf>

Obrigado!